



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 13 de junho de 2017

Os auditores da UE vão examinar os controlos de fraudes realizados pela Comissão

O Tribunal de Contas Europeu vai realizar uma auditoria sobre a forma como a Comissão Europeia gere os riscos de fraude em matéria de despesas da UE. A auditoria incidirá sobre a prevenção da fraude e a resposta à mesma, e incluirá contribuições de ONG, universitários e procuradores, bem como da Europol e da Eurojust.

Num inquérito do Eurobarómetro realizado em 2015 sobre a perceção da fraude e da corrupção que afetam o orçamento da UE, 71% dos inquiridos consideravam que a fraude ocorria com "bastante frequência" e 60% consideravam que a corrupção era "significativa nas instituições da UE".

Estes valores representam um aumento significativo em comparação com o Eurobarómetro Flash de 2008, em que 54% consideravam que a fraude ocorria com bastante frequência e 44% consideravam que havia corrupção nas instituições da UE.

Juhan Parts, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pela auditoria, afirmou: *"Estes números mostram como os nossos cidadãos levam a sério o problema da fraude. Não podemos limitar-nos a explicá-lo alegando falta de compreensão. A única solução é um sistema de gestão da fraude da UE que previna, detete, investigue e sancione a atividade fraudulenta de forma eficaz."*

A fraude é difícil de medir. Só pode ser determinada mediante um processo num tribunal penal e as possíveis insuficiências na deteção e comunicação da fraude pela Comissão e pelos Estados-Membros podem diminuir a fiabilidade dos números disponíveis.

Em 2015, o valor total dos casos de suspeita de fraude comunicados pela Comissão ascendeu a 560 milhões de euros (representando 0,4% dos pagamentos do orçamento da UE). Em média, os tribunais acabam por determinar que cerca de 10% de todos os casos de suspeita de fraude comunicados a nível da UE constituem efetivamente fraude. Com base nestes elementos, a fraude lesiva do orçamento da UE para 2015 pode estimar-se em 56 milhões de euros. Contudo, os auditores alertam para o facto de não se saber o valor da fraude que não é detetada nem comunicada.

O relatório dos auditores deverá estar disponível em 2018.

ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L - 1615 Luxembourg

E-mail: press@eca.europa.eu

@EUAuditors

eca.europa.eu